

## Saúde do trabalhador: o mundo do trabalho, a saúde e o adoecimento do trabalhador

Disciplina - Faculdade de Saúde Pública da USP

Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esporte

Maria Maeno  
maria.maeno@fundacentro.gov.br  
02 de outubro de 2019

1

## De onde penso e falo

- Faculdade de Medicina da USP
- Residência em Moléstias Infecciosas no Hospital das Clínicas
- Saúde Coletiva - Programa de Saúde dos Trabalhadores da Zona Norte de SP - 1987
- Centro de Referência em Saúde dos Trabalhadores do Estado de São Paulo - até 2006.
- Fundacentro - 2005 até hoje, serviço de medicina.
- Linhas de atuação: políticas públicas (saúde e previdência social), adoecimento relacionado à organização e gestão do trabalho, reabilitação profissional.
- Coordenação do Programa Organização, Gestão do Trabalho e Adoecimento da Fundacentro.
- Pós-graduação pela Faculdade de Saúde Pública da USP - mestrado (Reinserção de Trabalhadores com LER/Dort no Mercado de Trabalho) e doutorado (Perícia ou imperícia: laudos da justiça do trabalho sobre LER/Dort).

2

## POR QUE OS ACIDENTES ACONTECEM

3

## ACIDENTE ARENA CORINTHIANS 29 MARÇO 2014

4

**ARENA CORINTHIANS – um dia de trabalho  
de Fabio Hamilton Cruz – 23 anos.  
29 de março de 2014, sábado.**



5

**Fabio morreu. Caiu numa das aberturas no piso que podem ser visualizadas na foto abaixo, nas atividades de montagem das arquibancadas provisórias do estádio.**

<http://indicadoresderegulacaodoemprego.blogspot.com.br/>



6

## Por que Fabio morreu? Delegado de polícia

"Em oitavas informais que tive com funcionários que estavam ao lado da vítima, a primeira impressão foi de que **a vítima negligenciou o uso de um equipamento de segurança** – relatou o delegado.

De acordo com os relatos, Fábio **teria dispensado a utilização do cabo vida**, onde funcionários se prendem para evitar quedas de grandes alturas. O funcionário afirmou aos colegas que faria um serviço rápido e simples, e que não haveria necessidade de prender seu cinto de segurança ao cabo. Durante o percurso, desequilibrou-se e caiu de uma altura que causa divergência - oito metros, de acordo com a Fast Engenharia, de nove a dez, indicado pelo Boletim de Ocorrência, ou 15 metros, na estimativa do Corpo de Bombeiros."

7

## Por que Fabio morreu? Delegado de polícia

"Ao que tudo indica, não foi uma ausência de equipamento. Foi uma **negligência da própria vítima**, a maior prejudicada por isso. É um tipo de trabalho em que o excesso de confiança causa eventos como esse. É um fato realmente lamentável" – destacou o delegado Rafael Pavarina.

<http://globoesporte.globo.com/futebol/times/corinthians/noticia/2014/03/arena-corinthians-delegado-ouve-operarios-e-fala-em-negligencia.html>

8

## Afirmações falsas ou verdadeiras?

- ❖ O trabalhador foi negligente.
- ❖ O trabalhador se distraiu.
- ❖ O trabalhador não tomou cuidado.
- ❖ Se tivesse usado o Equipamento de Proteção Individual (EPI) não teria morrido.
- ❖ O trabalhador foi responsável pelo acidente e por sua morte.

9

## Outra versão: fiscalização do trabalho

A fiscalização do trabalho interditou a obra e desinterditou alguns dias depois.

Por que?

10

## Desenterdição da obra

Brasília, 11/04/2014 - Após vistoria ocorrida na manhã desta sexta-feira (11) na Arena Corinthians, na capital paulista, a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) autorizou a retomada das obras na arquibancada provisória norte. A arquibancada sul já havia sido liberada na última segunda-feira após a empresa responsável pela obra, a Fast Engenharia, **cumprir as exigências de segurança dos trabalhadores** feitas pelos auditores fiscais.

11

## Quais foram as exigências cumpridas pela empresa?

"A empresa cumpriu todas as medidas de proteção coletiva, incluindo seis redes de proteção com 7,15 m cada e que suportam até 900 kg."



12

### Quais foram as exigências cumpridas pela empresa?

Foram colocados também mais seis andaimes.



13

### Quais foram as exigências cumpridas pela empresa?

Segundo o auditor fiscal Noé Dias Azevedo, que autorizou a desinterdição da obra, todos os itens de segurança requisitados pela fiscalização foram cumpridos pela Fast.

Entre os itens estavam a **instalação de guarda-corpos**



14

### Quais foram as exigências cumpridas pela empresa?

e ampliação do comprimento dos cabos longitudinais que permitem o engate do equipamento de segurança. Constatou – que os cabos eram muito curtos e inviabilizavam o trabalho.



15

### Por que Fabio morreu? O que disse sua mãe?

**Sueli, mãe de Fabio:**

*“Ninguém sabe ao certo o que aconteceu. Uns dizem que foi negligência do Fábio, que estaria sem as cordas de segurança.”*

<https://noticias.r7.com/sao-paulo/para-mim-copa-nao-existe-diz-mae-de-operario-morto-na-arena-corinthians-24062014>

16

### Por que Fabio morreu? O que disse sua mãe?

Sueli conta que **as cordas eram muito curtas** para mantê-las presas enquanto seu filho se movia pela arquibancada e, por essa razão, acredita que ele devia soltá-las com frequência.

*“Foi durante um desses intervalos que ele pegou a corda para prendê-la que ele caiu.”*

*“Ao mesmo tempo, fico pensando que se houvesse uma rede de proteção e outros equipamentos de segurança, ele poderia ter sobrevivido. Ele poderia até cair, mas não seria uma queda fatal.”*

<https://noticias.r7.com/sao-paulo/para-mim-copa-nao-existe-diz-mae-de-operario-morto-na-arena-corinthians-24062014>

17

### Por que Fabio morreu?

- Porque a terceirização se ampliou. Fabio era contratado por uma terceirizada. Responsabilidade diluída.
- Porque para cumprir prazos se intensificou o trabalho e a empresa não levou em conta a segurança do trabalhador.
- Porque para realizar o seu trabalho o trabalhador não podia usar o cinto que a empresa havia fornecido.
- Porque a empresa não colocou as barreiras que teriam impedido o acidente.

18

## Outros casos

19

### J.L., Motorista de ônibus urbano

Data de admissão 11/10/1999



- Tinha sido motorista de caminhão como seu pai e 5 de seus 6 irmãos – motivo de orgulho.
- Inicialmente, na empresa de ônibus, trabalhou como reserva/ motorista substituto, dirigia em qualquer uma das linhas – trajetos desconhecidos, pouca familiaridade.

20



### J.L., Motorista de ônibus urbano

- Dependendo do trânsito e intercorrências, a duração da jornada de trabalho se prolongava.
- Condições de segurança dos veículos afligiam o condutor, insegurança a ele e aos passageiros, intenso ruído, trepidação e calor. Conflitos entre passageiros, brigas, responsabilização pela morosidade do ônibus.
- Relação com os “bandidos” – dava carona para não ser “jurado de morte”.
- Assaltos, assassinatos de colegas.

21



### J.L., Motorista de ônibus urbano

- Jornadas prolongadas, sensação de insegurança, responsabilidade por desempenho que não dependia dele (manutenção dos veículos), possibilidade de assaltos e violência, convivência forçada com bandidos, conflitos com passageiros → **DESGASTE**.
- Um dia, “apagou”.
- Vários afastamentos menores de 15 dias e depois de um mês – afastamento pelo INSS - 30/04/2005.

22



### J.L., Motorista de ônibus urbano

- ▣ Cessações de benefício temporário/ prorrogações e reconsiderações – de 2005 a 2009. Vários relatórios médicos da empresa, dos psiquiatras.

#### SINTOMAS

- ▣ Não sai de casa, muito menos sozinho – medo de crises de “apagão”.
- ▣ Mãos trêmulas, lapsos de memória, nervosismo, perda cognitiva, agressividade controlada, crises de medo, desmaios. Referência protetora: esposa.
- ▣ Faz tratamento com psiquiatra desde 2004 – há

23



### J.L., Motorista de ônibus urbano

#### DIAGNÓSTICOS

- Transtorno do estresse pós-traumático → múltiplos episódios.
- Depressão → múltiplos episódios.

#### INCAPACIDADE?

- Quadro clínico
- Como é a vida e a atividade de trabalho de um motorista de ônibus?

24



## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização

Data de admissão em instituição de ressocialização de crianças e adolescentes. Data de admissão: 04/12/1996, como agente de apoio.

- Atividade de trabalho: acompanhamento de internos em todas as atividades –desde higiene pessoal, visitas, pátio, idas ao médico. **Apartava brigas, fazia a revista, controlava material que portavam.**

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

25



## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização

Situações vividas:

- Tensão no cotidiano – **medo de ser feita refém.**
- **Constantes** agressões verbais **entre internos.**
- **Casos de homicídio na instituição.**
- Rebeliões **como testemunha e como refém várias vezes.**
- **Numa das rebeliões, ficou 7 horas em poder dos internos, viu colegas serem baleados e mortos.**

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

26



## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização

Sintomas:

- Não percebia as transformações de seu comportamento – **de pessoa calma passou a ter irritabilidade exacerbada, impaciência, agressividade, memórias com lacunas, ansiedade.**
- Na última rebelião em que ficou refém – **“apagou” tudo da memória, ficou em “estado de choque”.**
- Começou a esquecer coisas que fazia, quando ficava nervosa, desmajava.

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

27



## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização

Sintomas:

- Ficou mais agressiva, entendia atos de solidariedade (como colegas dizendo que ela não estava bem), como ameaças. Um dia, **chegou a tentar matar seu próprio filho, pois ouvia vozes dizendo para fazê-lo.**
- **Tinha medo de fazer mal aos familiares** – ansiedade, desequilíbrio – separação – filhos passaram a ser criados por sua mãe.

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

28



## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização

Sintomas:

- **Pensamento lentificado, confuso, com lapsos de memória na perícia judicial.**
- Afastamentos: **abril 1999 a maio de 1999, de setembro/2001 a julho/2002, agosto de 2002 a agosto/2008. Sem caracterização do caso como decorrente do trabalho, retornou ao trabalho. Essa falta de reconhecimento como caso ocupacional, lhe deixa mal. Interrupção de “carreira”.**

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

29



## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização


Na perícia judicial

- **Temerosa de rememorar sua história,** mostrou lapsos de memória, raciocínio lentificado, mas referia melhora parcial. **Estava trabalhando.**
- **Estava realizando as mesmas atividades que antes do afastamento, com exceção da revista corporal dos menores e do acompanhamento no banho.**

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

30





## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização


Diagnósticos em relatórios médicos:

Agosto/2001 – **Transtorno dissociativo sem especificação** – perturbação nas funções habitualmente integradas da consciência, memória, identidade, percepção do ambiente. **Episódio depressivo leve.**

Agosto/2002 – **Transtorno do estresse pós-traumático e depressão.**

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

31



## M.R. mulher, agente em instituição de ressocialização

- **Ambiente de medo constante/ perigo**, relatórios médicos, acontecimentos na instituição onde trabalha → **desgaste mental relacionada ao trabalho. Há vasta literatura.**
- Adoecimento **coletivo**, não individual.
- **Quanto à incapacidade, total e permanente para a função de monitora.**

↓

Contexto de vida e de trabalho

Laudo pericial  
Proc 00284-2009-077-02-00-5

32



33

## Constituição Federal

Art 7º - inciso XXII - São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social: redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

**Significado!**

34

## Constituição Federal

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

**Significado!**

35

## Código de Saúde - SP

Lei Complementar nº 791, de 09 de março de 1995

Artigo 35 - Ao sindicato de trabalhadores, ou representante que designar, **é garantido requerer a interdição de máquina**, de setor de serviço ou de todo o ambiente de trabalho, quando houver **exposição a risco iminente para a vida ou a saúde** dos empregados.

§ 1º - **Em condições de risco grave e iminente** no local de trabalho, será lícito ao empregado **interromper** suas atividades, sem prejuízo de quaisquer direitos, até a eliminação do risco.

36

## Direito de recusa ao trabalho



X



37

## Abismo entre mundo legal e o mundo real

38

## Há uma profunda desigualdade na relação entre a empresa e o trabalhador



39

## Situações de trabalho real



40

## Cultura vigente

Prevenção é de responsabilidade individual.  
Quem se acidenta tem culpa.



41

## MUNDO DO TRABALHO

42

44



1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

## Situações de trabalho real

Repetitividade      Risco de acidentes

Grande carga de trabalho

Exposição a agrotóxicos

Ritmo extenuante

Humilhação

Excesso de trabalho

Perigo

Risco de acidentes

Pressão, humilhação

Exposição a agrotóxicos

Grande carga de trabalho

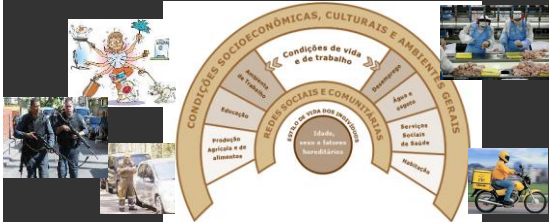
- <https://www.youtube.com/watch?v=ytpEq9eCol4> - Rita Von Hunty - *Home office*
- <https://www.congressointernacionaldotrabalho.com/> - Congresso Internacional de Ciências do Trabalho, Meio Ambiente, Direito e Saúde
- [https://docs.wixstatic.com/ugd/30f6dc\\_9df1fb3c53224cf38289002e88d94e17.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/30f6dc_9df1fb3c53224cf38289002e88d94e17.pdf) - Livro na íntegra: Reforma trabalhista no Brasil: promessas e realidade. 2019.

48



## Processo de adoecimento

As doenças são multicausais – determinação social do adoecimento (meio ambiente, incluído o do trabalho).



O trabalho não é um parâmetro como outro qualquer do processo histórico, mas é a própria base do que faz a história para o homem.

Schwartz Y. Conceituando o trabalho, o visível e o invisível. Trab. Educ. Saúde, RJ, v.9, supl.1, p.19-45, 2011

49

## Qual é o mundo dos trabalhadores? Precarização social e do trabalho

- ❑ Mudanças no mundo do trabalho, redução do nível de emprego, desregulamentação de direitos trabalhistas, jornadas prolongadas, bancos de horas, salários com parcela flutuante, multifuncionalidade e acúmulo de funções, fim das horas-extras – apagamento do ciclo biológico (alternância de polaridades).



Franco T, Druck G, Seligmann-Silva E. As novas relações de trabalho, a saúde mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 35, n.122, p. 229-248, 2010.

50

## Divisão internacional do trabalho

### Mundo do trabalho no Brasil

- ❑ Trabalho não criativo. Trabalho fragmentado e repetitivo.



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



51

## Divisão internacional do trabalho

### Mundo do trabalho no Brasil

- ❑ Sistema de participação em lucros e resultados.
- ❑ A tecnologia aumenta o tempo real em trabalho: celular, internet.
- ❑ A existência de metas crescentes é regra nas empresas de todos os ramos de atividade.



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



52

## Divisão internacional do trabalho

### Mundo do trabalho

- ❑ Gestão inadequada e focada somente na produtividade.
- ❑ Avaliação de desempenho: indicadores incompatíveis com a qualidade de vida.
- ❑ Trabalho intermitente, trabalho por tempo determinado



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



53

## Divisão internacional do trabalho

### Mundo do trabalho

- ❑ "Flexibilidade" de jornada
- ❑ Sobrecarga de trabalho e intensificação do ritmo.



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



54

## Divisão internacional do trabalho

### Mundo do trabalho no Brasil

- ▣ Cobrança de metas e produtividade: situações de constrangimento, pressão, aumento do ritmo de trabalho.
- ▣ Desrespeito das jornadas de trabalho: invasão da vida privada, desrespeito a direitos trabalhistas.



55

## Precarização social e do trabalho

### Esferas do aprofundamento da precarização

Tempo de vida ↔ tempo de trabalho

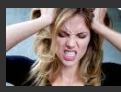
Espaço de vida ↔ espaço de trabalho

Controle do corpo e da esfera psíquica pelas empresas.



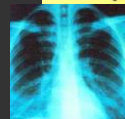
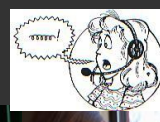
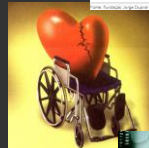
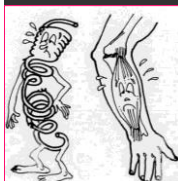
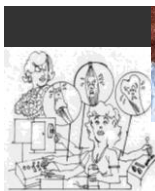
56

## DESGASTE



57

## MÚLTIPLOS AGRAVOS À SAÚDE



58

## Educadores físicos + ....?

- ▣ Promoção da saúde.
- ▣ Orientação e acompanhamento de práticas de esporte, exercícios físicos, ioga, pilates.
- ▣ Recreação.



59

## Educadores físicos + ....?



[http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/FIELD/Brasilia/pdf/infografico\\_ed\\_fisica\\_qualidade\\_PT\\_3prova.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/FIELD/Brasilia/pdf/infografico_ed_fisica_qualidade_PT_3prova.pdf)

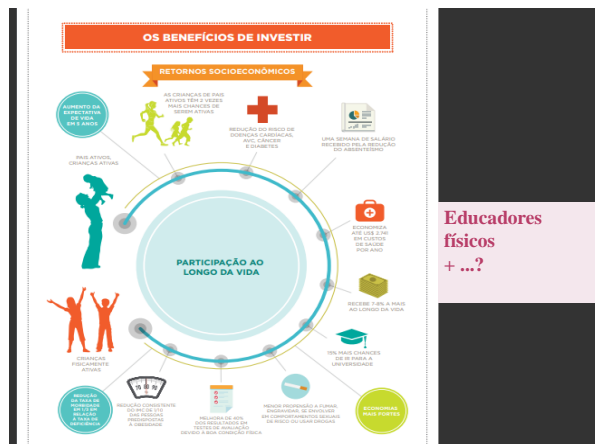
60



61



62



63



64



65



66



## Política Pública

- ❑ Informações dos benefícios da prática esportiva.
- ❑ Tempo para o lazer e recreação, para práticas esportivas, para musculação, etc
- ❑ Local adequado: escolas, clubes públicos, praças, etc.
- ❑ Segurança pública para permitir “estar nas ruas” a qualquer hora.
- ❑ Transporte coletivo acessível.
- ❑ Calçadas em bom estado.
- ❑ Acessibilidade física.
- ❑ Segurança alimentar e nutricional.

## CEU

### CEU - Centros Educacionais Unificados da cidade de São Paulo



<b>CEU Água Azul</b> Gestora: Angélica de Jesus Batista email: angela.jb@educacao.sp.gov.br Av. das Indústrias, 1.002 Casa Teófilo CEP: 04471-000 - Mauá (11) 2019-4479 / 2049-0000 DRE: Guaxupé <a href="#">Programação</a>	<b>CEU Alto Alegre</b> Gestor: Cláudio Marcelo email: claudio.m@educacao.sp.gov.br Rua Bento Duarte, 1002 Centro Educacional (Lapim) CEP: 04031-001 - Mauá (11) 2075-0000 DRE: São Mateus <a href="#">Programação</a>	<b>CEU Alvorada</b> Gestora: Alencar Maria Batista email: alencar.m@educacao.sp.gov.br Avenida do Alvorada, 3.762 Parque CEP: 04471-000 - Mauá (11) 2019-4441 / 2019-0842 DRE: Santo Amaro <a href="#">Programação</a>	<b>CEU Amadora</b> Gestora: Fátima Pereira Brito email: fatima.p@educacao.sp.gov.br Rua Edgar Pires Martins, 47 Jardim Santa Teresinha CEP: 04070-000 - Mauá (11) 2723-7040 / 2723-7040 DRE: Itaquera <a href="#">Programação</a>
--	---	--	---

67

68

## CEU

Secretaria - CEU - Programação

### Programação Geral Mensal dos CEUs

Confira abaixo a programação esportiva, atividades gerais e de formação. Eventos sujeitos a alterações

São Rafael - out

Parque São Carlos - out

Três Lagoas - out

Tiquitira - out

Parque Brato - out

69

## Obesidade – problema de saúde pública

Como enfrentar?

70

**6ª Campanha de Prevenção à Obesidade, Hipertensão Arterial e Aterosclerose Adulto e Infante-Juvenil**

**05 de Outubro 2012**  
das 09h às 17h  
local: **Praça Nereu Ramos**

**Serviços gratuitos:**  
Medição de pressão arterial  
Medição de Índice de Massa Corporal - IMC e Percentual de gordura corporal (teste de bioimpedância)  
Exames de sangue e urina  
Participe e receba orientações sobre a prevenção de doenças crônicas e fortalecimento da comunidade.

**Reação:**

**Campanha de Prevenção à Obesidade Infante-Juvenil 2012**

**Ajude a divulgar esta iniciativa!!!**

**DIGA NÃO À OBESIDADE**

**O MAIS FÁCIL.**

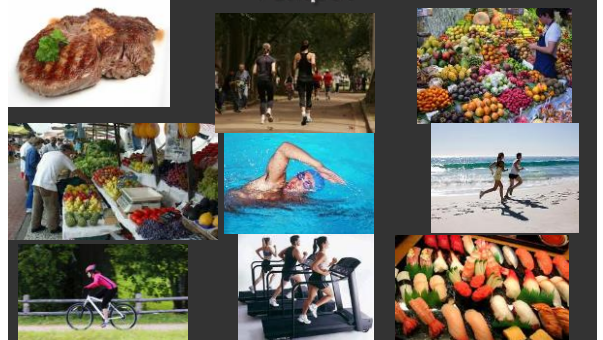
**Diga não à Obesidade**

Aprenda que obesidade é um doente e não um prognóstico.  
Aprenda que obesidade mórbida é uma doença reconhecida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e que a cirurgia é um tratamento cirúrgico indicado para essa doença, e que os cirurgiões são obrigados a realizar.  
Aprenda a montar uma dieta saudável e com produtos naturais.  
Aprenda que para se ter um corpo saudável, não basta apenas fazer exercícios, mas também cuidar da alimentação.  
Aprenda que a obesidade não é apenas um problema de peso, mas também de saúde.  
Aprenda que a obesidade é uma doença crônica e que o tratamento deve ser multidisciplinar.  
Aprenda que a obesidade é uma doença que pode ser evitada.  
Aprenda que a obesidade é uma doença que pode ser tratada.  
Aprenda que a obesidade é uma doença que pode ser curada.

<http://adeguandao-obesidade.sp.gov.br>

71

## Quanto custa cada opção? Comer bem? Ter lazer? Praticar esporte? Tempo?



72



73

## Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)

- Em 2006 - Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) que organiza ações implementadas por diferentes ministérios, abrangendo desde a produção até o consumo de alimentos.
- Integrantes: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), as Conferências Nacionais e a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).
- Entre 2011 e 2014, a CAISAN protagonizou a formulação do plano intersetorial de combate à obesidade, que subsidiou uma estratégia intersetorial que sistematiza recomendações para estados e municípios.

<https://www.scielosp.org/article/csp/2017.v33n7/e00006016/#>

74



75

**Análise de Rotulagem de Alimentos**

Hidratos de carbono, Proteínas, Gorduras, Vitaminas, Minerais, Água

**Monitoramento e avaliação do Plano - Comitê gestor**

Setores envolvidos: MDS, MS e ANVISA, MEC e FNDE, MDA, MAPA e CONAB, M. FAZENDA, MTE, M. Cidades, M. Esporte, M. Pesca e MCTI

76

## E no mundo do trabalho?

- Promoção da saúde
- Prevenção de agravos de saúde
- Recuperação e reabilitação profissional

**INTERVENÇÕES - ERGONOMIA DO TRABALHO**

77

## Ergonomia

A Ergonomia apresenta-se como uma ciência de caráter multidisciplinar que visa a transformação do trabalho através da análise da atividade. Nos últimos anos, os estudos na área passaram por uma ampla consolidação, por conta da relevância do tema no cenário atual

78



## Ergonomia

### XV Jornada de Ergonomia – Mudanças na legislação e nos cenários de produção: desafios para ação ergonomia

Os cenários de produção têm mudado muito nos últimos anos. Assistimos a processos de intensificação de certas modalidades organizacionais e de relação do trabalho que tendem a transformar radicalmente as maneiras como os trabalhadores podem desenvolver as suas carreiras profissionais, aprimorando as suas habilidades, adquirindo novas competências e constituindo novos modos de relação dentro de cada profissão. Essas mudanças também afetam profundamente as condições de trabalho e os conteúdos das tarefas, propiciando novos desafios no que diz respeito à construção da saúde. Nos casos em que as relações de trabalho, incluindo as modalidades de contratação, os riscos para a saúde, incluindo os acidentes podem ser ainda mais agravados, sobretudo nas situações onde a precarização se torne mais intensa. Há muitos desafios para todos que atuam no mundo da ergonomia, uma vez que há dúvidas com relação às possibilidades do desenvolvimento de ações que, efetivamente, transformem as situações de trabalho para que elas propiciem condições para o desenvolvimento pessoal, profissional e coletivo. O resultado da produção, fundamental para que se consiga manter as empresas e as instituições contribuindo para o desenvolvimento da sociedade também depende de como se constituirão os cenários de produção.

79

## Ergonomia

### XV Jornada de Ergonomia – Mudanças na legislação e nos cenários de produção: desafios para ação ergonomia

As mudanças citadas no mundo do trabalho são acompanhadas de mudanças significativas na legislação do trabalho, inclusive no que diz respeito à proteção à saúde. Neste sentido, há um risco de desmantelamento dos órgãos do Estado responsáveis pela questão da saúde no trabalho, assim como há novas modalidades de gestão e de fiscalização inseridas nos textos legais que contribuirão para a constituição de cenários ainda pouco conhecidos. A tendência a uma maior liberalização nas relações de trabalho, com a perda de direitos adquiridos ao longo da história precisa ser amplamente debatida não apenas pelos profissionais que atuam com a ergonomia e com outras áreas voltadas para a questão do trabalho, como profissionais do direito, da economia, da administração, das relações sociais, entre outros; mas também por diferentes atores sociais como os sindicalistas, os servidores públicos e os representantes patronais. A Jornada de Ergonomia de 2019 tem como objetivo principal colocar essas questões em debate, contando com profissionais brasileiros e de outros países.

Comissões Organizadora e Científica:

Profs. Drs. Laerte Idal Szelwar, Fausto Leopoldo Mascia e Uliara Bandineli Montedo

80

## Verdades?

- ❑ O sistema atual de SST nas empresas protege a saúde dos trabalhadores?

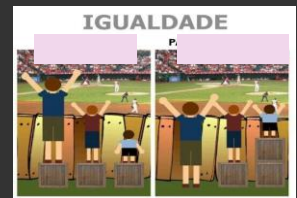


81

## Verdades?

- ❑ A segurança e a saúde dos trabalhadores depende de todos: empregadores e empregados.

É mesmo?  
Eles têm poderes iguais?



82